

Ιδέα

Instituto de Estudos Avançados



GEPEM

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral

unesp 



UNICAMP

A construção da convivência em tempo integral

Danila Di Pietro

CONFEP

2025



VIVER COM





TENSÃO CONSTITUTIVA na relação entre o eu e o outro



Wallon?



Sartre?



Iguais

Diferentes

Como vamos conviver?

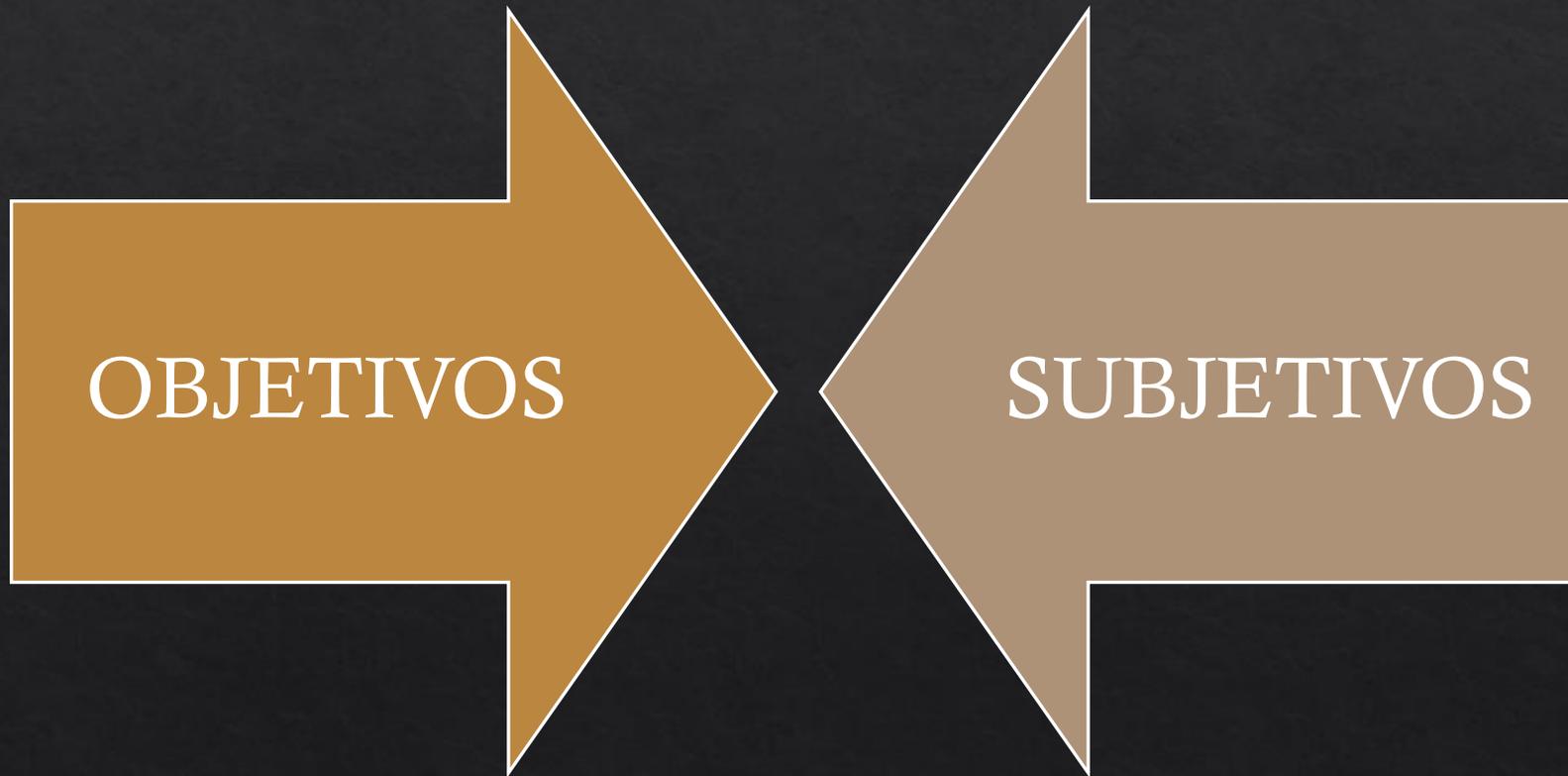
Complexidade no encontro de aspectos diversos

- ◇ Sentimentos
- ◇ Necessidades
- ◇ Valores
- ◇ Etnia
- ◇ Raça
- ◇ Gênero
- ◇ Classe
- ◇ Religião
- ◇ Território



O conflito vai acontecer...
Faz parte dos espaços e das relações

Complexidade na união de aspectos



Querendo ou não vamos **CONVIVER...**

- ◆ Que convivência teremos?
- ◆ Que convivência queremos?
- ◆ Que convivência precisamos?
- ◆ O que vai nortear a nossa convivência?
- ◆ Quem faz parte da construção da convivência?



Qual convivência queremos?*



CONSTRUÇÃO DA CONVIVÊNCIA

Quais valores vão guiá-la?

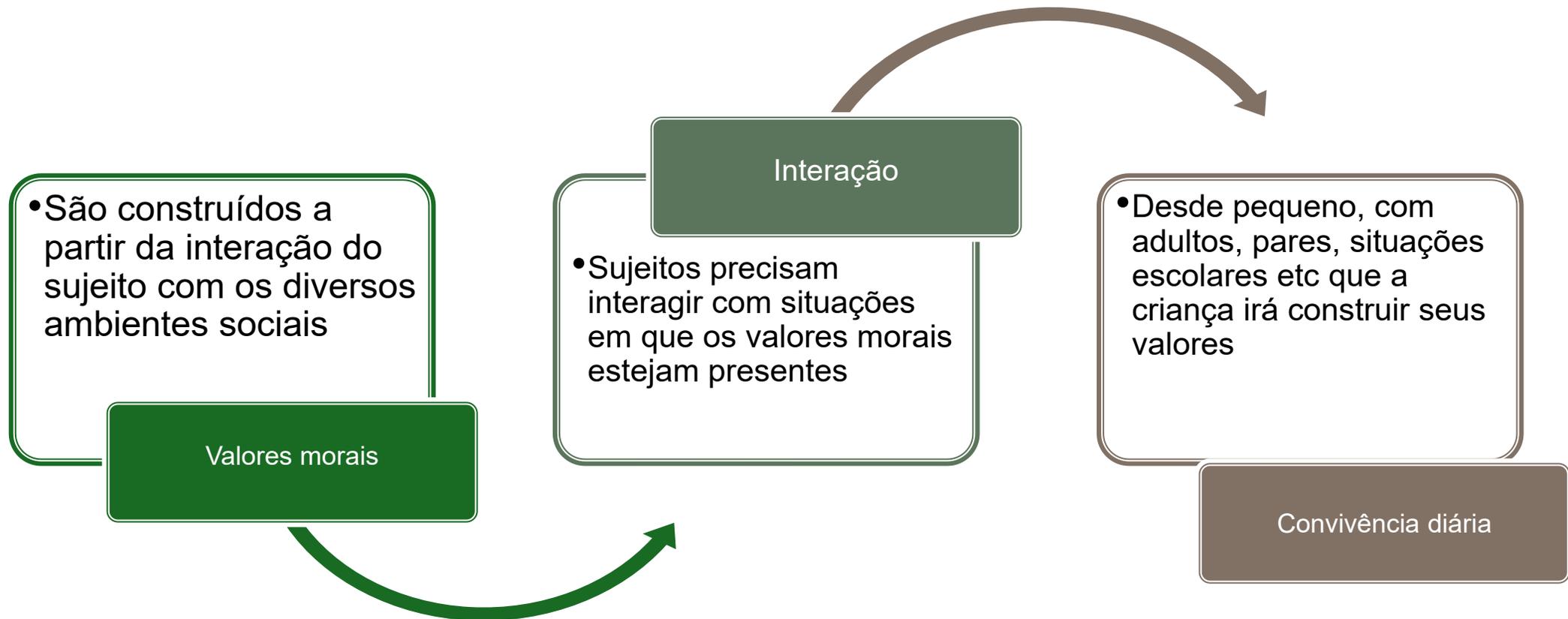




Valores MORAIS que sustentam uma convivência ética



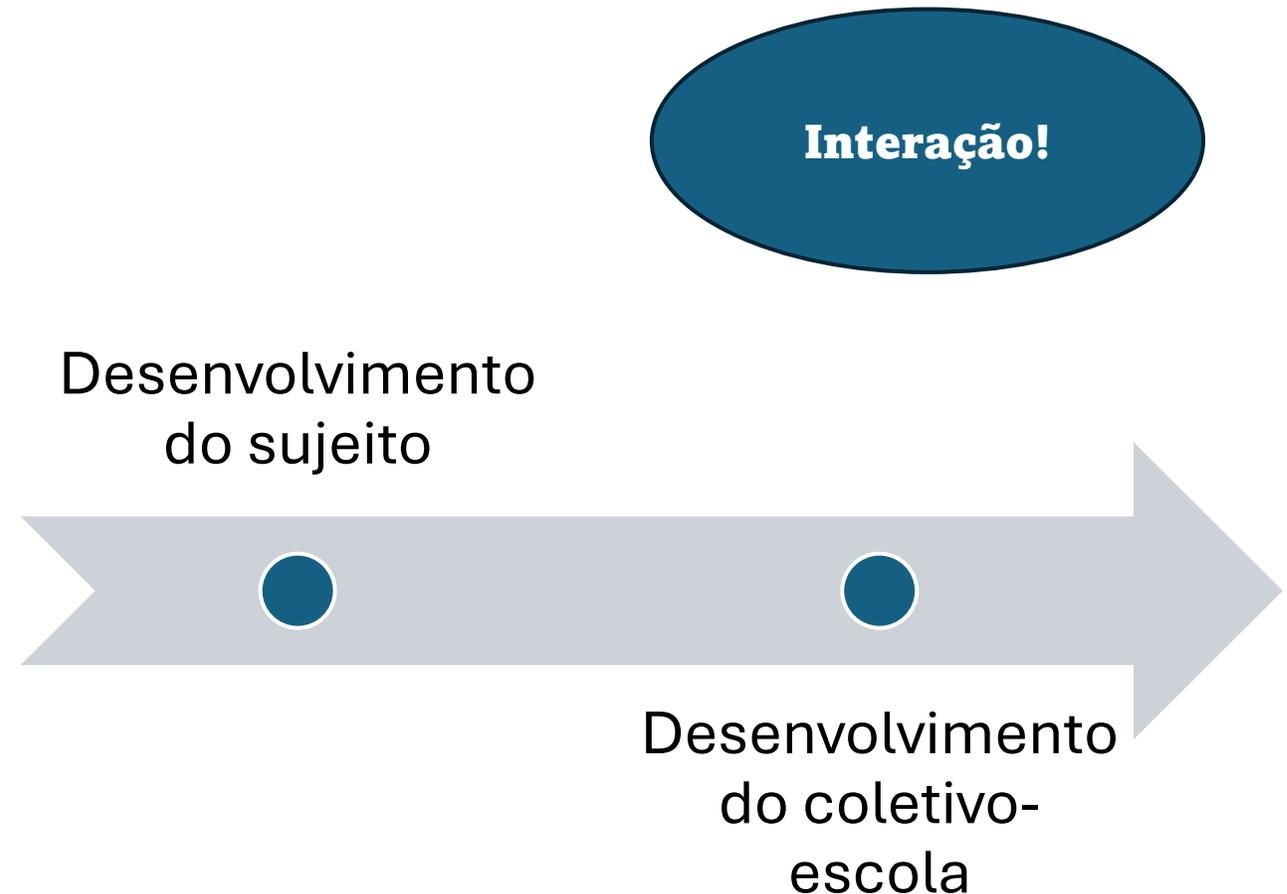
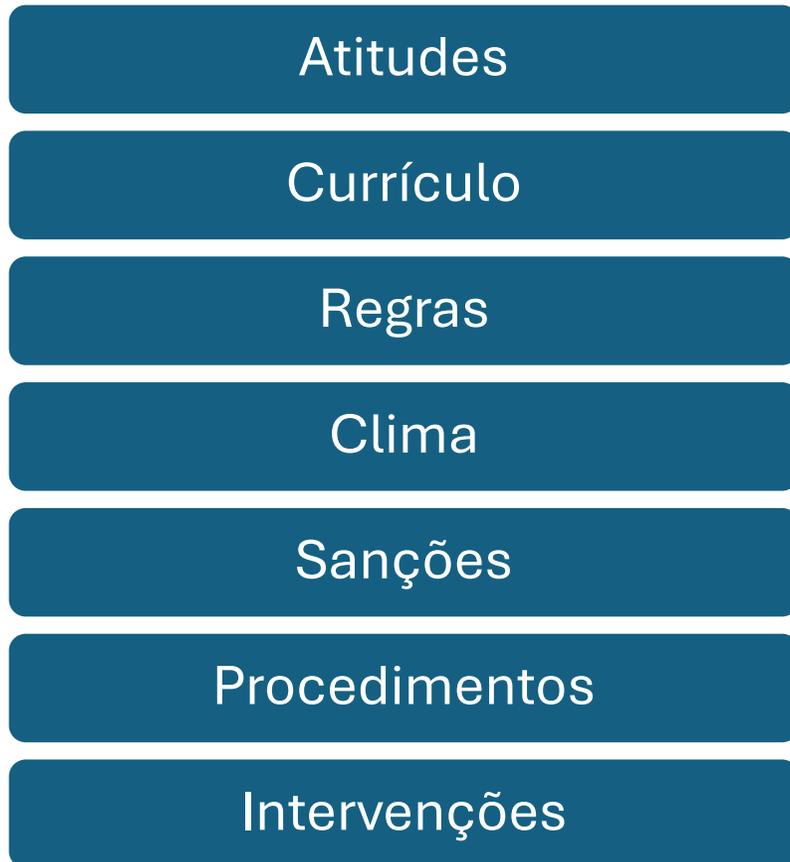
Segundo a teoria construtivista Jean Piaget (1932-1977; 1967)



Políticas para Educação em Direitos Humanos- PNEDH, 2018

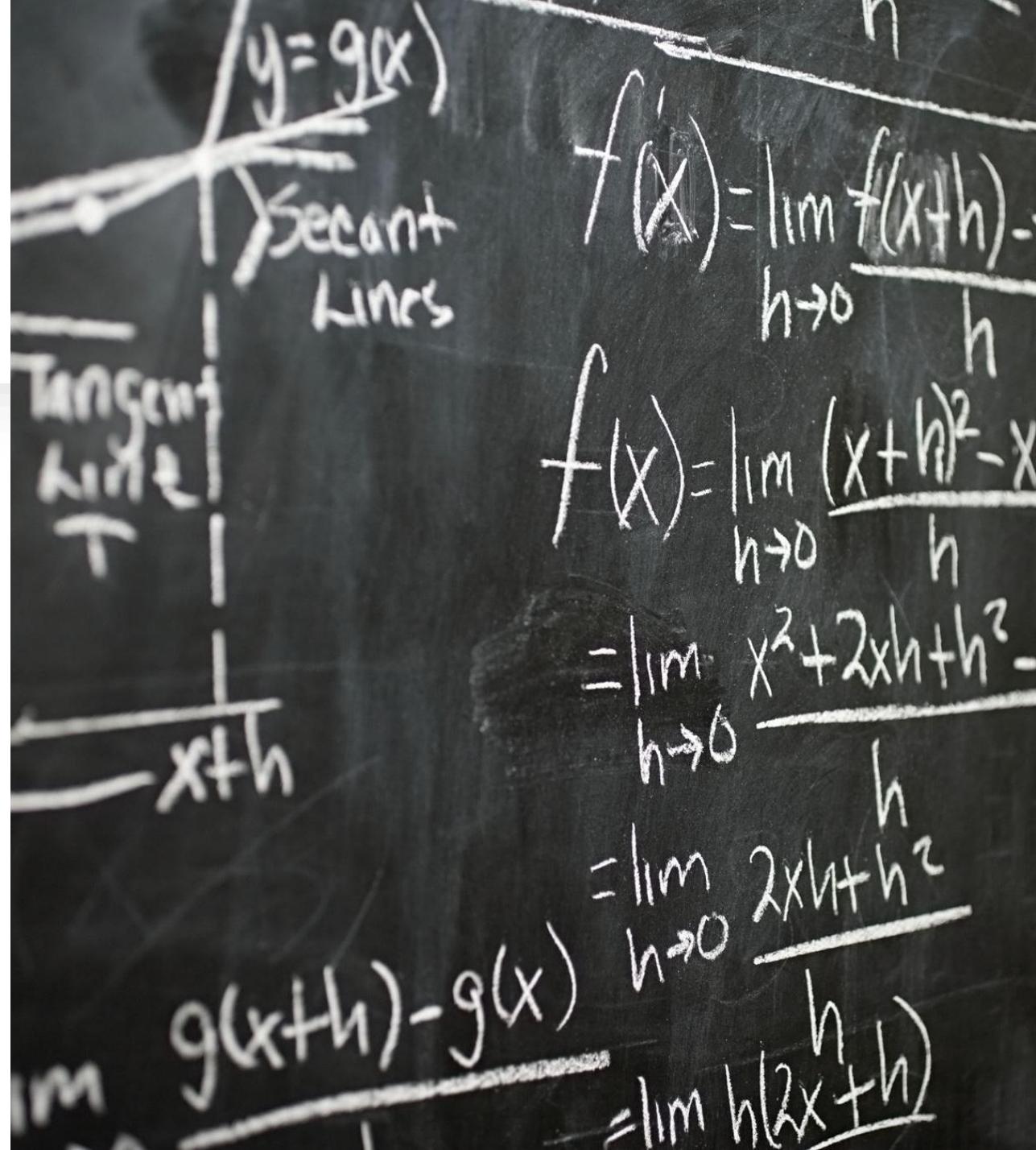
- “A educação em direitos humanos vai além de uma aprendizagem cognitiva, **incluindo o desenvolvimento social e emocional** de quem se envolve no processo ensino-aprendizagem
- (Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos, PMEDH, 2005).
- (...)deve abarcar questões concernentes aos campos da educação formal, à escola, aos procedimentos pedagógicos, às agendas e instrumentos que possibilitem uma **ação pedagógica conscientizadora e libertadora, voltada para o respeito e valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania ativa.**”(p.18)

Quando e como se favorece os DH na escola?



“Projetos bem sucedidos de educação em valores” - em busca de experiências brasileiras

- de 1062 questionários respondidos - foram selecionadas como bem sucedidas por volta de 5% das experiências relatadas
- 71% dos professores NÃO tiveram qualquer formação nessa área
 - usam senso comum
 - nem sempre sabem como podem o fazer
 - usavam preferências pessoais



+

•

○

Por que não foram “bem sucedidas”?

- Valores nem sempre morais x controle disciplinar
- Isolamento de iniciativas
- Curto espaço de tempo
- Transmissão/doutrinação
- Contradição com o clima relacional/disciplinar na escola
- Direcionadas aos alunos e não para nós
- Eram ações individuais ou de um pequenos grupo na escola – não um Projeto Institucional assumido intencional e coletivamente

Eram bem
sucedidos
aqueles
que...

Tinham como
mote uma
demanda genuína
da escola

Tratavam o tema
de forma
planejada e
intencional

Os projetos eram
voltados para
construção dos
valores e não sua
imposição

Valorização da
coletividade-
diálogo, ampliação
do público
(famílias, alunos,
professores e
funcionários)

- +
 -
 -
- # Como estabelecer um currículo para promoção da convivência?

+

•

◦

Três vias
interrelacionadas
(Puig)

Interpessoal

Curricular

Institucional



Curricular - Conteúdos

1. Os direitos humanos
2. Valores democráticos e não
3. Desigualdades
4. Os problemas e dilemas atuais da sociedade
5. Negritude
6. Povos originários
7. Vida on-line
8. Gênero
9. Sexualidade
10. Comunicação
11. Projetos de vida
12. Sentimentos e emoções
13. Cidadania, democracia e política
14. Conflitos
15. Violências
16. Etc...

Curricular - procedimentos

Assembleias de
classe

Aprendizagem em
serviço

Atividades para
autoconhecimento

Atividades
informativas

Avaliação formativa

Clarificação de
valores

Discussão de
dilemas morais

Discussão,
compreensão,
resolução de
conflitos hipotéticos

Escrita
autobiográfica

Exercícios de
autoconhecimento

Exercícios de
autorregulação

**Exercícios de
compreensão
crítica**

**Exercícios de
construção
conceitual**

**Exercícios de *role-
play***

**Exercícios de
desenvolvimento
afetivo**

**Exercícios para
identidade de grupo**

**Grupos de
trabalho/comissões**

**Habilidades
dialogicas**

Jogos cooperativos

Projetos

**Rodas de avaliação
do dia**

Sessões de debate

Tutoria

Materiais de suporte para o exercício das práticas morais apresentadas

1. Artes plásticas;
2. Dados informativos;
3. Dança;
4. Dramaturgia;
5. Entrevistas;
6. Fatos históricos;
7. Filmes, documentários e outros vídeos;
8. Jogos;
9. Literatura;
10. Música;
11. Noticiário;
12. Pesquisas em campo;
13. Poesia;
14. Situações do cotidiano local.



Pessoal



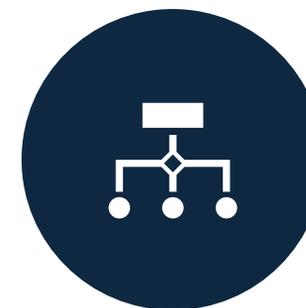
FORMAÇÃO
CONTINUADA



ESTUDOS DE
CASO



GRUPOS DE
TRABALHO



CÍRCULOS DE
PARTILHA

Institucional

1. **Plano de convivência**
2. **Equipe de convivência**
3. **Campanhas, estudos do meio, festas escolares e comemoração de datas cívicas**
4. **Assembleias de nível, docente ou geral**
5. **Círculos acolhimento, paz, entendimento etc**
6. **Equipes de Ajuda**
7. **Cybermentoria**
8. **Mediação de conflitos**
9. **Círculos restaurativos**
10. **Método de preocupação compartilhada**
11. **Regras da escola**
12. **Sanções**
13. **Acordos educativos**
14. **Currículo: focado e transversal**



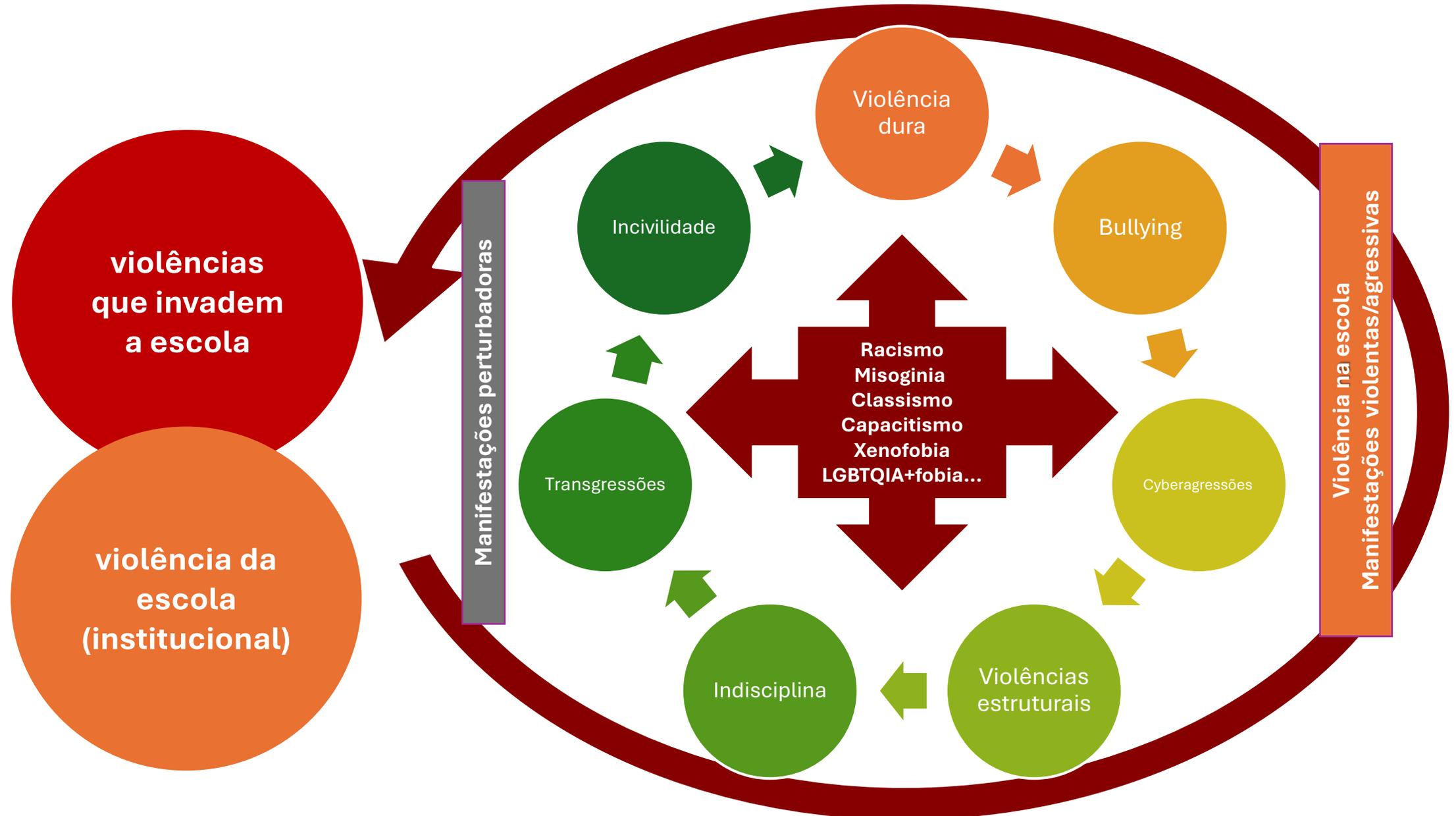
E os
problemas
da
convivência?



Conviver inclui conflitos

- ... “conviver significa viver uns com os outros com base em certas relações sociais e códigos valorativos, forçosamente subjetivos, no marco de um determinado marco social. Estes polos, que marcam o tipo de convivência, estão potencialmente cruzados por relações de conflito, o que de modo algum significa ameaça à convivência. **Conflito e convivência são duas realidades sociais inerentes a toda forma de vida em sociedade.**” (2008, JARES, p. 25)

Problemas de convivência na escola





Manifestações Perturbadoras



Transgressão

- Refere-se à ruptura do contrato regulamentado pela instituição, criado para a organização institucional.
- Não é um ato ilegal do ponto de vista da lei, mas contrário às normas da escola.
- *Atraso, ficar fora da sala, o uso do uniforme, usar boné, cabular aula...*

Indisciplina

- são ações e situações variadas, mas que compartilham alguma forma de desordem nas relações pedagógicas, capazes de interferir nas condições de aprendizagem
- **está relacionada a ruptura do contrato social da aprendizagem** (Garcia, 2006)
 - tanto pelo aluno quanto pelo professor
- **atravessa a relação professor-aluno**
- não engloba somente uma questão de comportamento - o “bom comportamento” nem sempre é sinal de disciplina, pois pode indicar apenas uma adaptação aos esquemas da escola, simples conformidade ou mesmo, apatia diante das circunstâncias

Incivilidades

- ✓ São as pequenas agressões do cotidiano que se repetem constantemente;
- ✓ O problema reside na **frequência**;
- ✓ A incivilidade não contradiz, nem lei, nem o regimento interno do estabelecimento, mas as regras de boa convivência - rompem com expectativas do que é esperado como boa conduta social.



Provocação

- Principal causa de conflito entre as crianças e adolescentes:

40% aos 8-9 anos

45% aos 11-12 anos

58% aos 13-14 anos

(MARQUES et al, 2018)

O que é provocação?

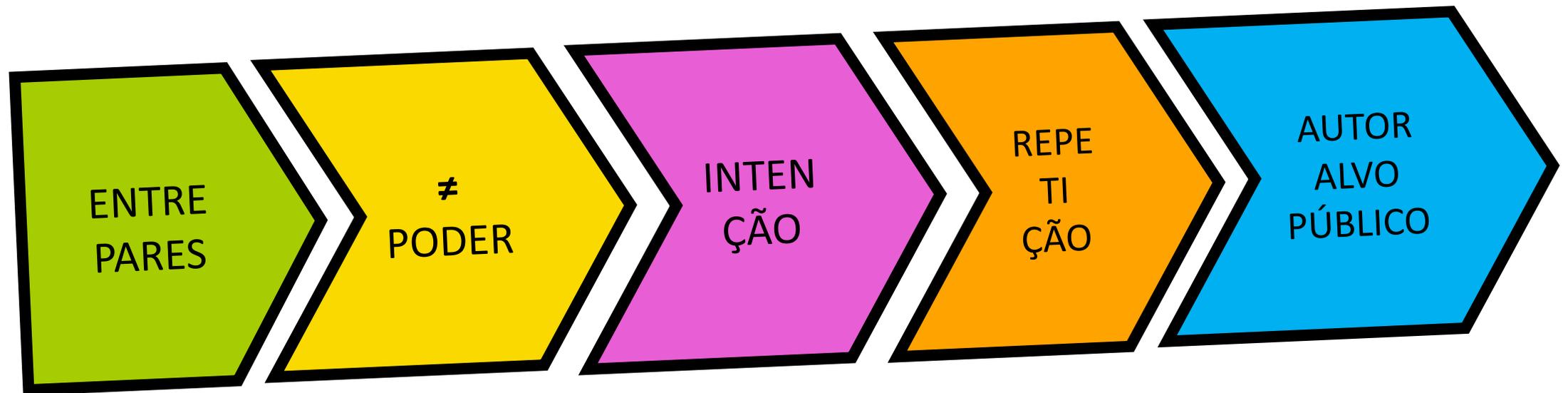
- Misto de humor, agressão- combinados e direcionados a um alvo.
- Difere do bullying, mas pode integrá-lo.





Manifestações Violentas

Bullying



Ataques às escolas

Planejamento

Sufrimento relacionado à escola

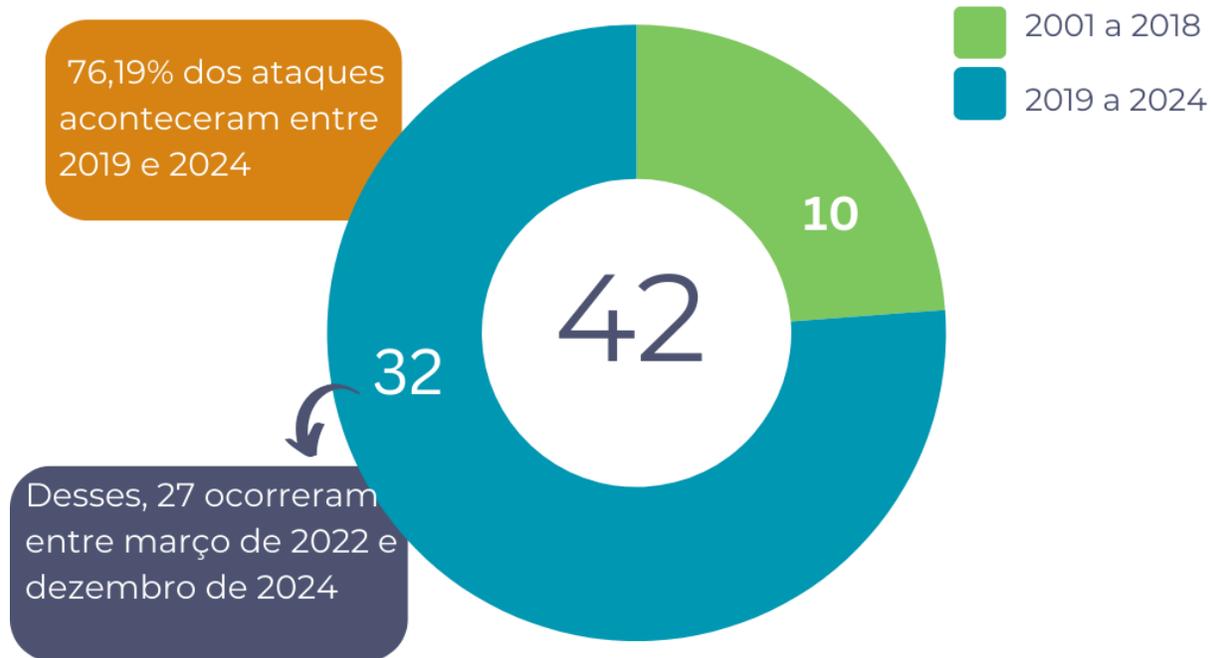
Associação com comunidades extremistas

Características identificadas no estudo

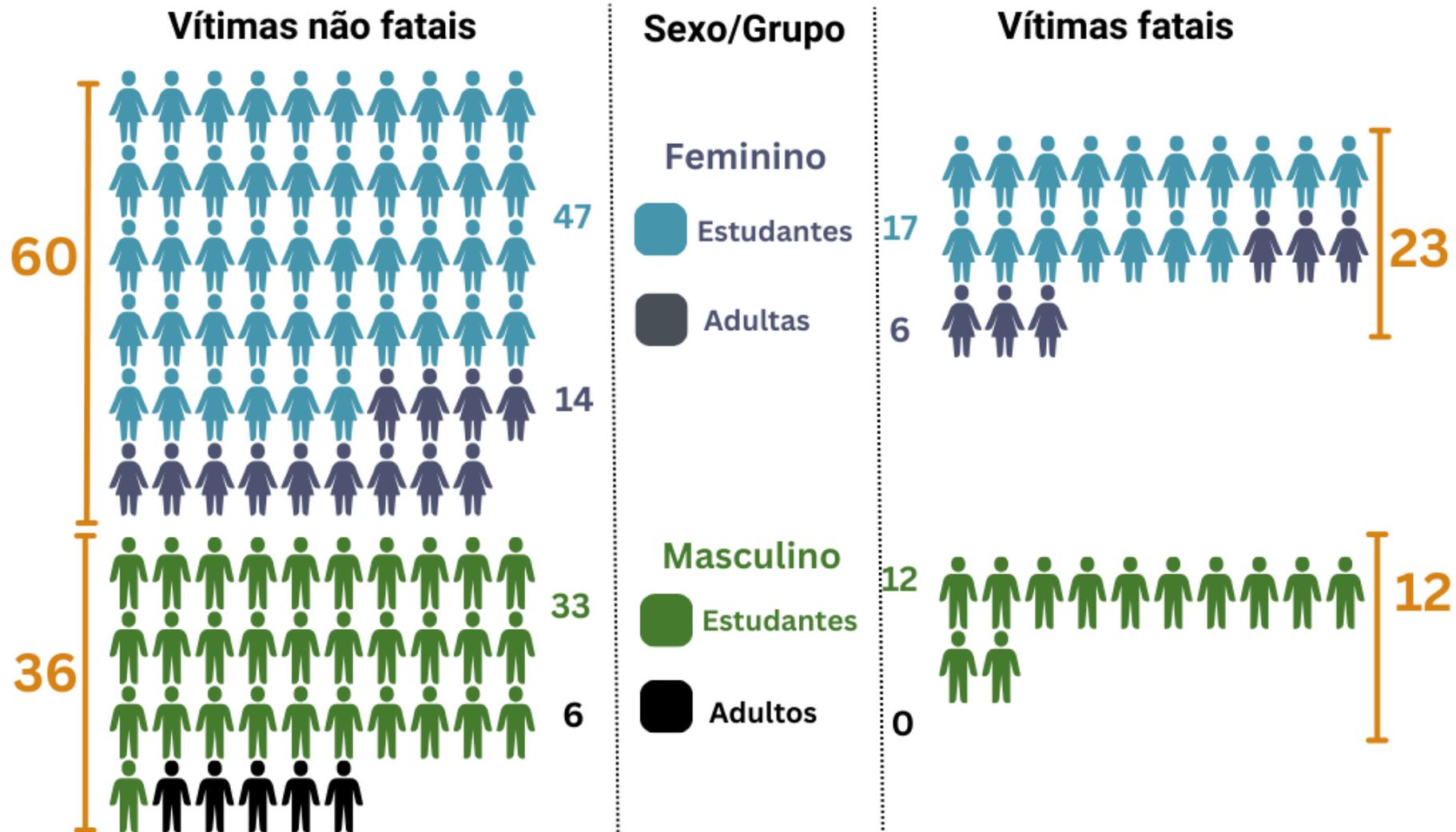
Bullying, advertência, suspensão, isolamento, constrangimento etc

Antes: Deep Weeb
Agora: Instagram, Tiktok, WhatsApp, Telegram, Twitter, Discord, Reddit etc

Quantidade de ataques por período de anos



Vítimas fatais e não fatais identificadas por grupo e sexo



Perfil predominante em autores

Jovens (de 10 anos a 25 anos)

Sexo masculino

Branco

Gosto pela violência e culto armas

Busca por ser valor, reconhecimento para um determinado público

Indícios de transtornos mentais variados

“Isolamento social” – relações interpessoais restritas

Apreço por atitudes opressoras: misoginia, homofobia, bem como racista e xenófoba

Mobilidade econômica descendente da família – desemprego

Falta de perspectiva e/ou propósito

Alguns apresentam histórico de violência doméstica

Muitos abandonaram a escola



Violências estruturais - interseccionalidade

Ocorrências de racismo, misoginia,
lgbtfobia, capacitismo, classicismo...



Escola naturalizando as violências e a desigualdade

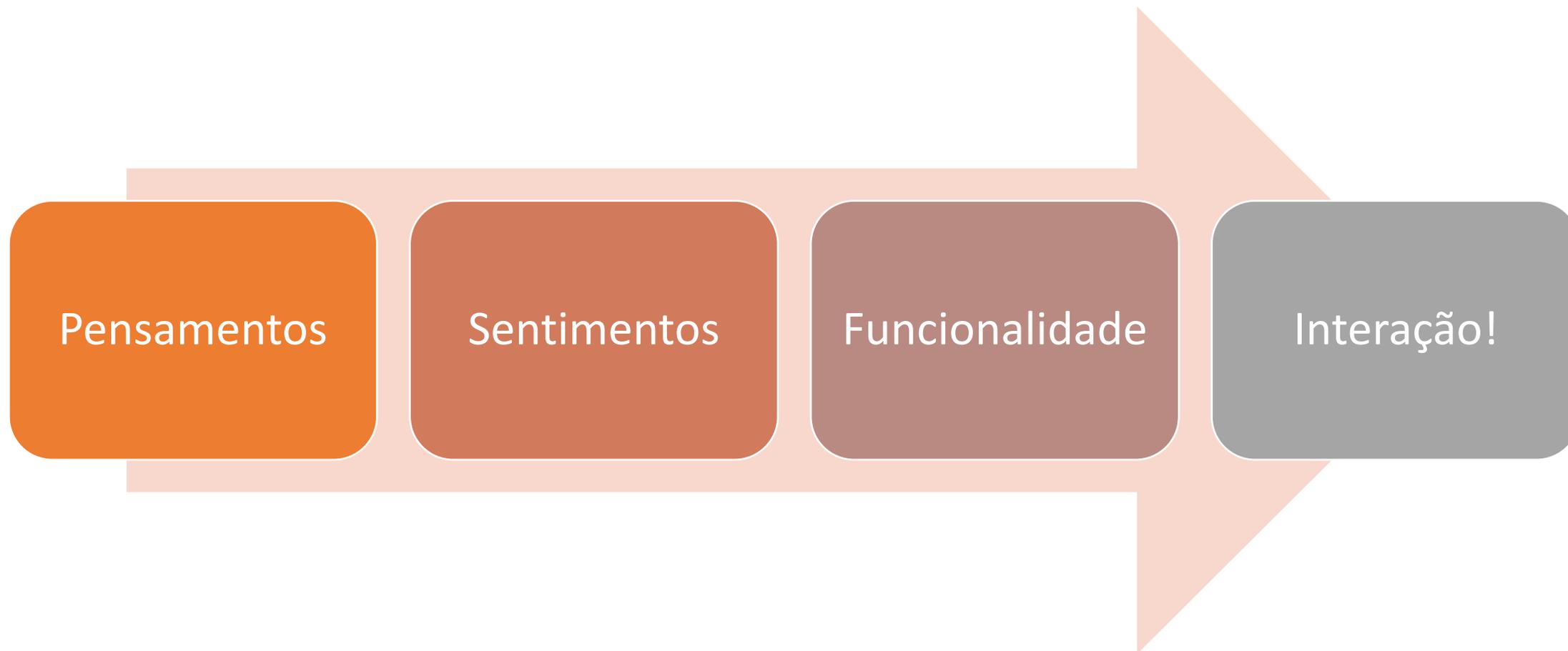
- Entre os estudantes do 9º ano vítimas de bullying a maioria é:
 - meninos, de **minorias étnicas e de origens humildes** (PeNSE, 2015)
 - principais **causas** para o bullying: aparência física, raça/etnia, religião, orientação sexual e local de origem
- Vítimas (FIPE, 2019):
 - 40% homossexuais
 - 29% negros
 - 21% pobres

O perfil das vítimas reflete as desigualdades socioeconômicas, o racismo estrutural e outras formas de preconceito.

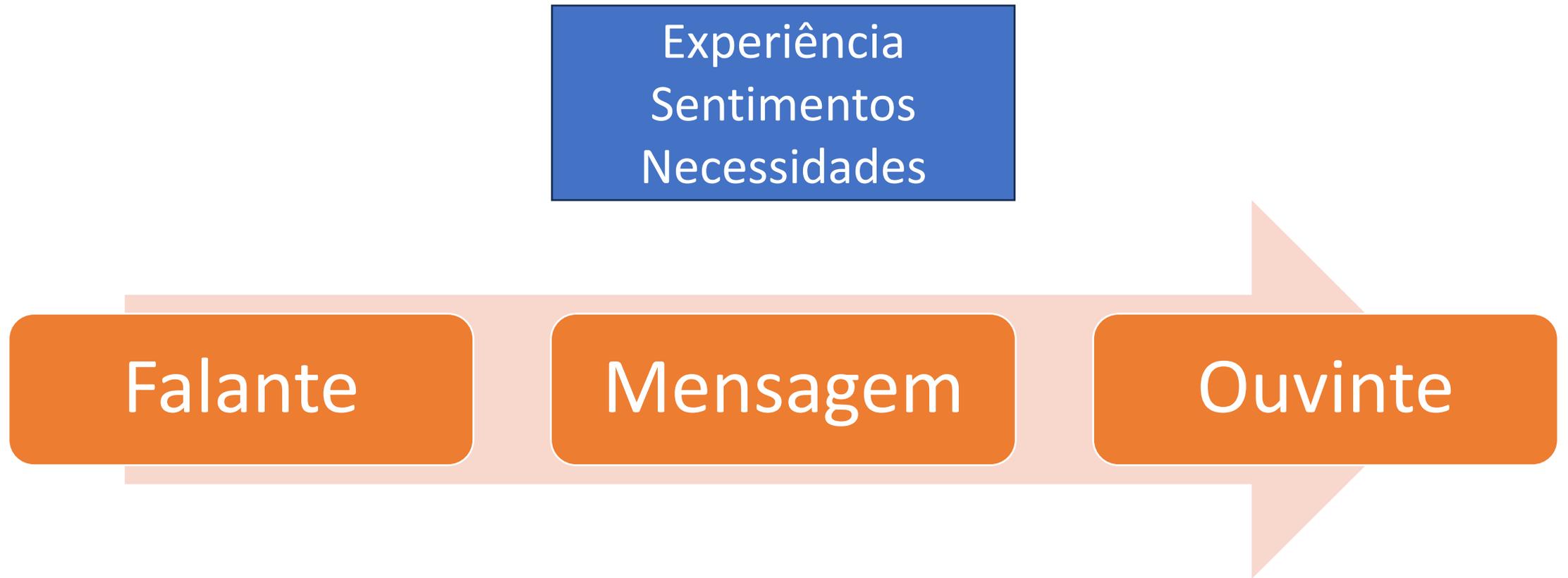


Comunicação

O que é comunicação?



Sistema de significação=inferência



Já ouviram algo parecido?

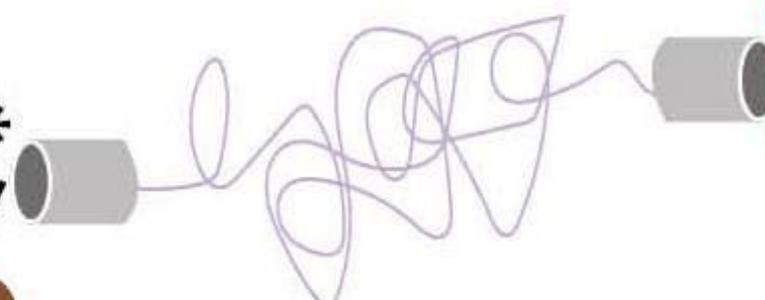
- Eita, Mateus, você metido em confusão? Que novidade...
- Jenifer nada de jogar com preguiça de novo, hein?
- Aquele ali não tem jeito.
- Aquela lá é maluca!
- A sua mobilidade é bastante confusa.
- Sua discussão é sempre muito incipiente.

Se fosse com você?
Como se sentiriam ao ouvir uma
dessas?



Construção da personalidade

- O que dizemos produz efeito no outro
- Em especial em crianças e adolescentes
- Idade da construção a personalidade



Para falar descritivamente

- Se disponibilize a dar atenção para a pessoa
- Fale somente sobre os fatos
- Descreva-os
- Paute-se nas evidências (no visto) e não no suposto ou em opiniões ou julgamentos
- Não fale sobre o caráter das pessoas envolvidas
- Se conecte com os sentimentos daquilo que foi dito. Jamais menospreze ou “lacre” os sentimentos alheios





Elementos que devem ser evitados:

Distrações

Interromper quem
está falando

Menosprezar o que
o outro está
sentindo, ir contra
os sentimentos

Contar a sua
história quando é o
outro que precisa
falar e ser escutado.

Julgar/Culpabilizar

“Síndrome do esperto”: já ter
as respostas para o que o
outro está falando, mesmo que
este nem tenha chegado na
metade

Outras frentes...

Mensagem eu



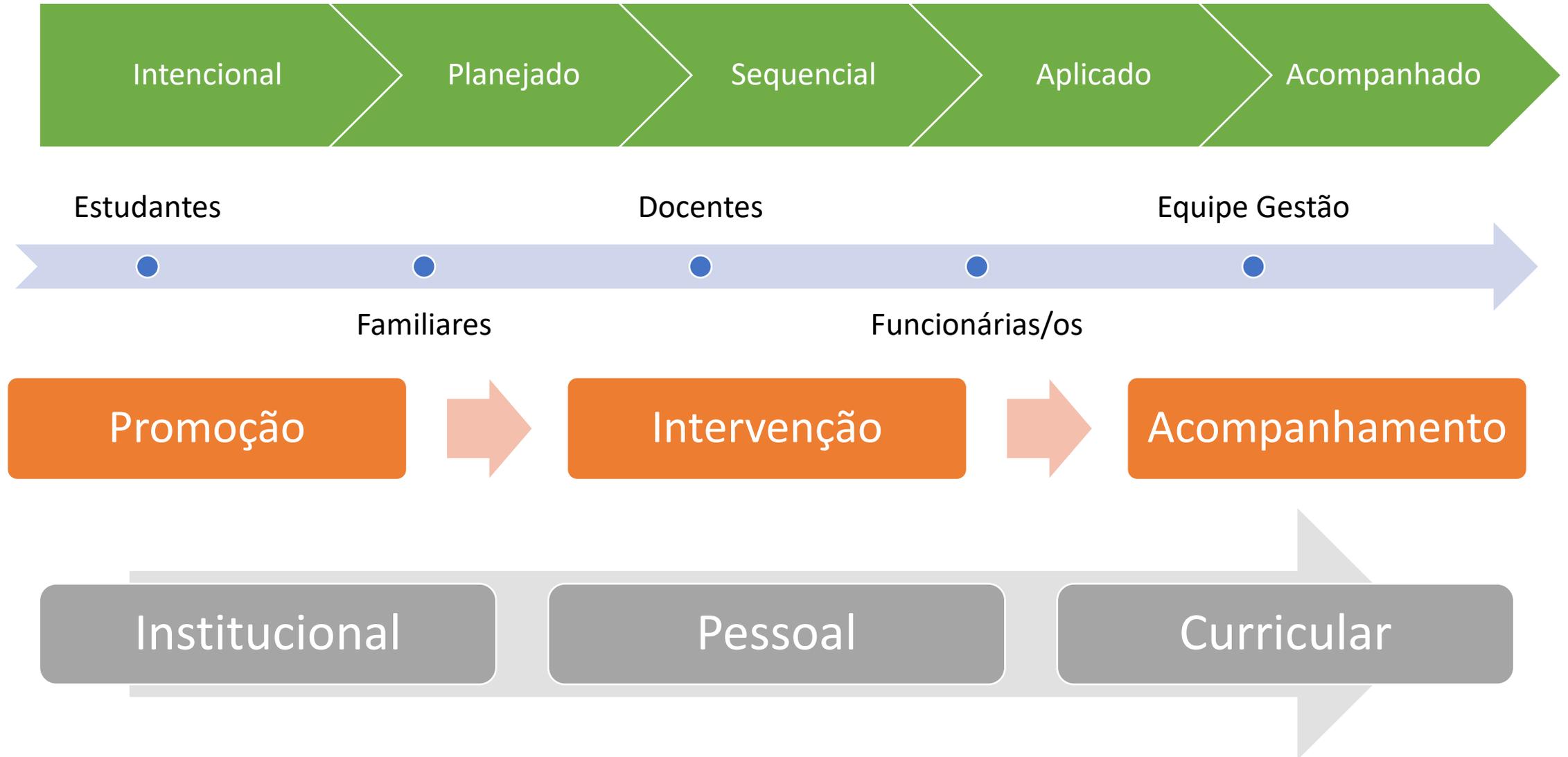
Linguagem não verbal



Discurso opressor



Trabalho sistêmico com a CONVIVÊNCIA



Não há receita...

- **Mas existem princípios
éticos e democráticos**

**Obrigada pela
escuta!**



“A convivência cria-se, desenvolve-se e cultiva-se; não é algo que nos seja dado; exige tempo, cuidado, (...), e sobretudo, presença.”



—Glória Pérez Serrano, 2002, p. 11

